

Gastão Cruz

A Vida da Poesia

ASSÍRIO & ALVIM

Com a palavra rigorosa, Gastão Cruz tem estruturado uma obra poética de grande apuro estético, predicado igualmente encontrado na crítica literária desenvolvida ao longo de décadas. Textos desse contributo crítico (1964 a 2008) integram a coletânea *A Vida da Poesia*, que mantém registos de *A Poesia Portuguesa Hoje* (1973), com segunda edição corrigida e aumentada (1999), acrescentando-lhe mais de três dezenas de trabalhos dispersos por várias publicações (entre 1999 e 2008), o que a torna, de alguma forma, «um livro novo», como é sublinhado em nota introdutória.

Trata-se de um volume essencial pela diversidade e coexistência de diferentes gerações e estilos (de Pessoa a Carlos de Oliveira, de Ruy Belo a Fiama, de Sophia ou Eugénio de Andrade a Armando Silva Carvalho, de Ramos Rosa a Luís Miguel Nava ou a Daniel Faria), ajudando a um melhor entendimento do vasto panorama da lírica portuguesa do século XX, sobretudo da segunda metade. O autor também não deixa por mãos alheias o seu «imenso fascínio» por Camões. Fala-nos ainda dos brasileiros Carlos Drummond de Andrade e Eucanaã Ferraz.

Gastão Cruz tem a honestidade de realçar que não se esgota nos seus textos críticos o todo da nossa poesia contemporânea em constante evolução. Nesta colectânea, oferece-nos, porém, um representativo painel de poetas, referenciando já, entre outros e de um tempo mais próximo, nomes como os de Luís Quintais, José Mário Silva ou Pedro Mexia.

© *MARIA AUGUSTA SILVA*